



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
RÁDIO UNIVERSITÁRIA

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Delfino Curado Adorno
Matrícula SIAPE: 1770786
Cargo: Jornalista
Setor/Unidade de lotação: Rádio Universitária
Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI
Equivalência: Doutorado
Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Delfino Curado Adorno**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Rádio Universitária**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 234,00 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 234,00 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 159,00 pontos

Critérios específicos utilizados: 9

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **118,50 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **81,00 pts**
- Critério V — Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional: **12,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **22,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Sou servidor da Universidade Federal de Goiás desde o dia 21 de fevereiro

de 2011, sendo lotado na Rádio UFG, onde atuo desde então. Possuo duas graduações na área de Comunicação Social: Habilitação em "Rádio e TV" e "Jornalismo", graduação pela qual ingressei na UFG. Após o ingresso no cargo fiz Especialização e Mestrado. Ao longo de mais de 15 anos de exercício do cargo na Universidade estive fortemente ligado a atividades relacionadas à comunicação institucional, à divulgação científica, ao planejamento e à organização de atividades de extensão, além do fortalecimento da capacidade de interação entre a Universidade e a sociedade, com vistas à democratização do conhecimento e à promoção da imagem institucional da UFG.

Ao longo da minha trajetória na Universidade Federal de Goiás, tive a oportunidade de assumir responsabilidades que ampliaram minha atuação para além das atribuições inerentes ao cargo de Jornalista. O exercício da Função Gratificada de Diretor da Divisão Jornalística e Estágios da Rádio Universitária, FG-4, representou um importante marco nesse percurso, evidenciando a confiança institucional depositada no meu trabalho. Exerci o cargo de chefia de departamento por 3 anos e 7 meses e 19 dias (de 05/04/2011 a 24/11/2014). No desempenho dessa função, passei a atuar no planejamento, organização e acompanhamento das atividades relacionadas aos estágios curriculares e extracurriculares, promovendo a articulação entre a Rádio, os estudantes e o departamento de Jornalismo, além de atuar na gestão de pessoas. Essa atuação envolveu o acompanhamento do dia a dia da produção jornalística, acompanhamento dos processos administrativos, orientação da comunidade acadêmica quanto aos

procedimentos de estágio e o fortalecimento das relações institucionais com demais organizações parceiras. Além das atividades diretamente relacionadas aos estágios, a função exige permanente diálogo com coordenações de cursos, setores administrativos, docentes, estudantes e representantes das instituições concedentes, buscando assegurar que as ações desenvolvidas estejam alinhadas às diretrizes institucionais e às necessidades da formação profissional dos discentes.

O exercício dessa função também contribuiu para ampliar minhas competências relacionadas ao planejamento, gestão de processos, gestão de pessoas, resolução de conflitos, comunicação institucional, articulação intersetorial, tomada de decisões e resolução de demandas administrativas, fortalecendo minha capacidade de atuar em atividades de assessoramento e gestão no âmbito da extensão universitária. Atualmente voltei a exercer o encargo de Coordenador da Área de Conteúdos Informativos da Rádio UFG, agora sem (FG) demonstrando minha constante intenção em contribuir para o desenvolvimento institucional da Universidade, para a qualificação da formação acadêmica e para o fortalecimento da integração entre ensino, gestão e sociedade.

Em 2011 fui designado pela Rádio UFG como membro do Conselho Deliberativo da Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural – Fundação RTVE, órgão de governança responsável por tomar decisões estratégicas e definir diretrizes para esta importante fundação de apoio à pesquisa, extensão, inovação e é também detentora da concessão da TV UFG. Cabe ao Conselho Deliberativo da Fundação RTVE tomar decisões a respeito da gestão de projetos de ensino, pesquisa e extensão, captação e execução de recursos, além do fortalecimento da comunicação pública na Universidade. O tempo em que pude contribuir no Conselho Deliberativo colaborou para o desenvolvimento das minhas competências profissionais ligadas à gestão, tomada de decisões, responsabilidade ampliada, conhecimento dos processos administrativos, entre outros conhecimentos, muito além das atribuições do cargo de jornalista; com resultados institucionais relevantes para a UFG, especialmente nas áreas de gestão dos órgãos de comunicação (Fundação RTVE, Rádio UFG e TV UFG).

Em 2015 fui designado como membro de equipe em processo de apuração de materialidade e responsabilidade em sindicância/Processo Administrativo Disciplinar (PAD) e não me furtei à responsabilidade com a instituição, participando de todas as reuniões presencialmente, atuando na instrução processual, análise de documentos, produção de relatórios e observância dos princípios do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa. Atuei com imparcialidade, responsabilidade e rigor técnico, zelando pela proteção do patrimônio e do interesse público. Essa atuação ampliou o escopo das atribuições ordinárias do cargo de jornalista e colaborou para o meu desenvolvimento profissional de saberes e inovação (por se tratar de uma nova área do conhecimento), com resultados institucionais relevantes para a UFG.

Ao longo de todos estes anos, eu não me preendi às atribuições ordinárias do cargo de jornalista. Um exemplo foram as diversas atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos organizados pelo Instituto Verbená. Tais atividades representaram experiências de grande relevância para minha trajetória como servidor Técnico-Administrativo em Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG) e me proporcionaram a oportunidade de contribuir diretamente para a realização de processos seletivos pautados pelos princípios da legalidade, impessoalidade, transparência e eficiência, fundamentais à administração pública.

Atuar nessas ações exigiu elevado senso de responsabilidade, comprometimento com normas e procedimentos, capacidade de organização e atenção aos detalhes, uma vez que a lisura e a credibilidade dos processos seletivos dependem do desempenho ético e técnico. Além disso, essas experiências

fortaleceram minha habilidade para trabalhar em equipe, solucionar situações imprevistas e tomar decisões com equilíbrio e responsabilidade em contextos que demandam precisão e cumprimento rigoroso de prazos.

Sob a perspectiva do desenvolvimento profissional, essa atuação ampliou minha compreensão sobre a complexidade da gestão universitária e sobre a importância dos processos seletivos para garantir o acesso democrático ao ensino superior e o ingresso de profissionais qualificados no serviço público, contribuindo para a melhoria da qualidade do serviço público como um todo e a manutenção da excelência do nome da UFG em particular. Ao longo destes anos pude participar de 25 processos seletivos promovidos pelo Instituto Verbenha em diversas funções: Supervisor, Coordenador de Prova, Fiscal de Sala, Fiscal Auxiliar e Mesário em eleição para Conselho Tutelar.

Ao longo da minha trajetória profissional, eu coordenei um projeto de extensão e participei de outros 11 projetos e ações de extensão na UFG. A coordenação do Projeto de Extensão “Águas Urbanas” – originado a partir do “Diagnóstico das Condições Ambientais da Região Metropolitana de Goiânia”, elaborado no âmbito do “Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Goiânia” (PDI-RMG), representa uma atividade que extrapola as atribuições ordinárias do cargo de jornalista, pois envolve não apenas a produção jornalística, mas também o planejamento, a gestão e a articulação de uma ação extensionista institucional voltada à divulgação científica e à educação ambiental.

A transformação do programa em projeto de extensão exigiu a aquisição e o aprimoramento de competências em divulgação científica, comunicação pública, educação ambiental (como o curso de formação continuada que eu fiz em “Manejo de Resíduos Sólidos – NR-38”). A coordenação do “Águas Urbanas” também representa uma responsabilidade institucional ampliada, pois envolve a definição de diretrizes editoriais, a organização das atividades da equipe, a articulação de parcerias, o acompanhamento das ações de extensão e a representação da Rádio UFG e da Universidade em iniciativas relacionadas à sustentabilidade e à educação ambiental. Além de coordenar a ação de extensão, eu atuei como participante e consultor em outras 11 atividades relacionadas à ensino, pesquisa, extensão e inovação: 3 ações de extensão relacionadas ao CONPEEX/UFG (Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão), uma ação de extensão chamada “Espaço das Profissões 2020”, duas ações de extensão pela FACE/UFG com o nome “A economia da UFG você entende” (uma concluída e outra em execução), a ação de extensão “Cobertura radiojornalística das eleições 2018 em Goiás”, promovida pela FIC/UFG, a Ação de extensão “Interação entre a Universidade e Comunidade na Internet”, promovida pela Secom/UFG, e outras 3 ações de extensão promovidas pela Rádio UFG: “divulgação científica e das atividades acadêmicas da UFG pela rádio universitária para a comunidade goianiense”, “Rádio 11” e “Migração de AM para FM: Novos Formatos de interação com o público da Rádio Universitária UFG”.

Ações que agregaram conhecimentos e competências à minha trajetória profissional e contribuíram efetivamente para o cumprimento da função social da UFG e para o fortalecimento de sua comunicação pública e o aprimoramento da relação da UFG com a comunidade exterior.

Como jornalista, integro a equipe responsável pela criação, produção e apresentação do programa institucional semanal Boa Semana UFG, iniciativa de relevante interesse para a comunidade universitária. Em razão de sua importância estratégica para a comunicação institucional da Universidade, o programa reúne equipes da Reitoria Digital e da Rádio UFG em uma atuação integrada para sua produção e veiculação tanto na programação radiofônica quanto no Facebook e no canal oficial da UFG no YouTube.

Minha participação nessa iniciativa extrapola as atribuições ordinárias do cargo de jornalista, uma vez que envolve não apenas a produção e apresentação de conteúdos jornalísticos, mas também o

planejamento, a articulação entre diferentes unidades administrativas, a organização de fluxos de comunicação institucional e a integração de estratégias de divulgação em múltiplas plataformas. Essa atuação exige visão sistêmica da Universidade, capacidade de comunicação entre equipes, alinhamento com as prioridades institucionais e participação ativa na consolidação de uma ação voltada ao fortalecimento da comunicação pública.

Como resultado institucional, o programa consolidou-se como um canal permanente de divulgação da agenda institucional da Reitoria, ampliando a transparência das ações da administração superior, fortalecendo a comunicação com a comunidade universitária e promovendo maior visibilidade às atividades acadêmicas e institucionais da UFG. A integração entre a Rádio UFG e a Reitoria Digital também representou uma inovação na comunicação institucional da Universidade, ao reunir diferentes mídias em um único produto, ampliando o alcance das informações e potencializando o relacionamento da UFG com seus públicos interno e externo.

Ao longo dos anos, participei e participo de inúmeros programas de formação continuada e ações de desenvolvimento de competências fornecidos pela ENAP, Escola Nacional de Administração Pública e pelo IFMG, Instituto Federal de Minas Gerais com o propósito de aperfeiçoar meus conhecimentos e desenvolver competências essenciais ao exercício das atividades de comunicação pública, gestão e comunicação institucional.

As capacitações abrangeram temas como comunicação pública e comunicação governamental, produção e análise de textos, comunicação oral e escrita, gramática do português, marketing digital, gestão de pessoas, resolução de conflitos, educação inclusiva: introdução ao (TEA), direitos humanos, violência baseada no gênero, contextos e processos de desumanização, idiomas, redação oficial, Sistema Eletrônico de Informações (SEI), Programa de Gestão e Desempenho (PGD), entendendo os custos do setor público, responsabilidade civil e penal, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), produção de áudio e vídeo, manejo de resíduos sólidos NR-38, entre outros.

A diversidade dessas formações ampliou meu repertório técnico e interdisciplinar, permitindo a aquisição de conhecimentos que extrapolam aqueles tradicionalmente exigidos para o exercício do cargo de jornalista. Além do aprimoramento das competências relacionadas à produção jornalística, à comunicação institucional e à divulgação científica, os cursos de formação continuada fortaleceram habilidades voltadas à liderança de equipe, gestão de pessoas, planejamento estratégico, comunicação pública, mediação de conflitos, tomada de decisões, inovação em processos de comunicação e atuação alinhada aos princípios da administração pública.

Os conhecimentos adquiridos passaram a ser incorporados ao cotidiano profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade dos conteúdos produzidos pela Rádio UFG, para o aperfeiçoamento da comunicação institucional da Universidade e para o desenvolvimento de projetos de extensão e de divulgação científica. Destacando-se, ainda, os cursos voltados à educação inclusiva, aos direitos humanos, à violência baseada no gênero e aos processos de desumanização que ampliaram minha compreensão acerca da diversidade e da responsabilidade social da comunicação pública, permitindo incorporar abordagens mais inclusivas e sensíveis na produção de conteúdos jornalísticos e institucionais, em consonância com os valores e a função social da Universidade Federal de Goiás. Ao todo foram 24 capacitações.

A constante busca pelo aprimoramento e formação acadêmica me fez concluir uma pós-graduação na UFG, cujo título é "Especialização em Assessoria de Comunicação e Marketing, realizada entre 01/03/2012 e 30/08/2013.

A busca por essa especialização foi motivada pela compreensão de que a comunicação estratégica exerce papel fundamental nas instituições públicas de ensino superior, contribuindo para o fortalecimento da transparência, da divulgação das ações institucionais, da aproximação com a sociedade e da valorização do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação. Ao longo do curso, tive a oportunidade de ampliar conhecimentos teóricos e práticos relacionados ao planejamento da comunicação, ao marketing institucional, à gestão de imagem, à produção de conteúdo e ao relacionamento com os diversos públicos de interesse, desenvolvendo uma visão mais estratégica sobre esses processos.

Do ponto de vista pessoal, essa formação ampliou minha capacidade de análise, planejamento e execução de ações de comunicação, além de proporcionar uma atualização profissional alinhada às transformações tecnológicas e às novas formas de interação entre a instituição e a sociedade. A especialização também fortaleceu meu senso de responsabilidade na construção de uma comunicação pública ética, acessível e comprometida com o interesse coletivo.

Sob a perspectiva institucional, os conhecimentos adquiridos contribuíram para o fortalecimento das atividades desenvolvidas na Universidade Federal de Goiás, uma vez que seguem o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A aplicação das competências desenvolvidas na especialização possibilita a elaboração de estratégias de comunicação mais eficientes, a melhoria dos fluxos de informação, o fortalecimento da identidade institucional e a ampliação da visibilidade das ações e dos resultados produzidos pela Universidade.

Também fui coautor na publicação de artigo científico em revista especializada, relacionada aos interesses institucionais. Artigo científico "Cidadania e Direitos Humanos: uma percepção a partir da obra de Juan Díaz Bordenave" publicado na Revista Comunicação & Informação, procurou resgatar a trajetória do pensamento comunicacional de Juan Díaz Bordenave, com ênfase na área de Comunicação Rural e foi útil em minha atuação profissional, como na ação de extensão que eu coordenei chamada "Águas Urbanas", quando entrevistamos o professor Paulo Sérgio Scalize, da Escola de Engenharia Civil e Ambiental da UFG, responsável pelo "Projeto SanRural", um projeto que visa o desenvolvimento de pesquisa acerca das condições de saúde e segurança do saneamento em comunidades rurais e tradicionais do Estado de Goiás, de forma articulada entre gestores, líderes locais e membros das comunidades rurais e tradicionais em consonância com a Política do Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental e o Sistema Único de Saúde. Neste aspecto, o meu papel como comunicador é fortalecer a capacidade de interação entre a Universidade e a sociedade, democratizando o acesso ao conhecimento e promovendo caminhos para que a sociedade tenha mais acesso ao que a UFG produz.

O artigo científico está publicado na Revista Comunicação & Informação, Revista Científica do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás (PPGCom/ UFG) - Qualis A3, E-ISSN: 2317-675X, Faculdade de Comunicação e Informação da UFG, volume 16, número 2, , p. 17-26, 2013, Caderno Casadinho Procad UFG – UFRJ, DOI <http://dx.doi.org/10.5216/cei.v16i2.29185>. Disponível em:

<https://revistas.ufg.br/ci/article/view/29185/16308>

Delfino Curado Adorno

Matrícula SIAPE 1770786

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_01_GrupoI_Criterio3.pdf

2. Participação como defensor dativo ou como membro de equipe designada em processos de apuração de materialidade e responsabilidade, como sindicância, processo administrativo disciplinar e tomada de contas especial

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_02_GrupoI_Criterio4.pdf

3. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

Unidade: Por publicação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 7,50 pts

Documentação anexada:

 Anexo_03_GrupoVI_Criterio10.pdf

4. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_47_GrupoVI_Criterio4.pdf

5. Coordenação de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 7,50 pts

Documentação anexada:

 Anexo_04_Grupoll_Criterio1.pdf

6. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 11 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 49,50 pts

Documentação anexada:

 Anexo_05_Grupoll_Criterio2.pdf
 Anexo_06_Grupoll_Criterio2.pdf
 Anexo_07_Grupoll_Criterio2.pdf
 Anexo_08_Grupoll_Criterio2.pdf
 Anexo_09_Grupoll_Criterio2.pdf
 Anexo_10_Grupoll_Criterio2.pdf
 Anexo_11_Grupoll_Criterio2.pdf
 Anexo_12_Grupoll_Criterio2.pdf
 Anexo_13_Grupoll_Criterio2.pdf
 Anexo_14_Grupoll_Criterio2.pdf
 Anexo_22_Grupoll_Criterio2.pdf

7. Exercício de função gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente (como titular)

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 12,00 pts

Documentação anexada:

 Anexo_15_GrupoV_Criterio4.pdf
 Anexo_16_GrupoV_Criterio4.pdf

8. Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 25 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 112,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_17_Grupol_Criterio5.pdf
-  Anexo_18_Grupol_Criterio5.pdf
-  Anexo_19_Grupol_Criterio5.pdf
-  Anexo_20_Grupol_Criterio5.pdf
-  Anexo_21_Grupol_Criterio5.pdf

9. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 24 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 24,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_23_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_24_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_25_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_26_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_27_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_28_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_29_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_30_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_31_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_32_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_33_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_34_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_35_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_36_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_37_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_38_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_39_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_40_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_41_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_42_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_43_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_44_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_45_Grupol_Criterio9.pdf
-  Anexo_46_Grupol_Criterio9.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Delfino Curado Adorno

Matrícula SIAPE 1770786
Universidade Federal de Goiás

Gerado em 4 de agosto de 2026 às 21:55